

Acordo de Coop. Técnica entre DCCI/SVS/MS E DEPEN/MJSP

- Acordo de Cooperação Técnica entre a SVS/DCCI, COPRIS/SAPS e o DEPEN/MJSP, assinatura prevista: jun/2022;

Objetivo:

Estabelecer cooperação técnica entre os partícipes para o planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações relacionadas a prevenção e controle do HIV/Aids, das Hepatites Virais, da Hanseníase, da Tuberculose, da Sífilis e outras Infecções sexualmente transmissíveis no sistema prisional.



Objetivos Específicos

Ampliar o acesso às ações de prevenção, diagnóstico e tratamento ao HIV/aids, hepatites virais, sífilis e outras IST, tuberculose e hanseníase e qualificar o atendimento integral das pessoas privadas de liberdade

Contribuir **para a redução da cadeia de transmissão dos agravos** infecciosos e doenças de condições crônicas transmissíveis entre as pessoas privadas de liberdade;

Construir estratégias de **enfrentamento do estigma e discriminação entre as pessoas privadas de liberdade** com HIV/aids, hepatites virais, hanseníase, sífilis e tuberculose;

Desenvolver mecanismos de acesso visando **o cuidado integral** das pessoas privadas de liberdade;

Qualificar e humanizar a atenção à saúde por meio de ações conjuntas e intersetoriais que considerem os determinantes sociais em saúde;

Contribuir para a **qualificação e educação permanente dos trabalhadores da saúde, da justiça e da segurança pública das unidades prisionais** e dos serviços da Rede de Atenção à Saúde envolvidos no atendimento às pessoas privadas de liberdade.



- Realização Grupos Focais com trabalhadores(as) da segurança de presídios das cinco regiões do país para identificação do conhecimento sobre os nossos agravos e a necessidade de materiais educativos para sensibilização desses trabalhadores para que possam auxiliar as equipes de saúde na identificação e condução das PPL para as Unidades de Saúde (set/21);

- Participação do DCCI em parceria com o DEPEN nas Ações de Saúde e Cidadania no Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros no Complexo do Curado em Recife onde foram realizados 10.444 testes rápidos (HIV, sífilis, HBV e HCV) e aplicadas 476 doses de penicilina para as pessoas com TR sífilis reagente e a coleta de 57 amostras de escarro para tuberculose de sintomáticos respiratórios (nov/21);
- Participação do DCCI em parceria com o DEPEN nas ações de Saúde e Cidadania no Presídio Evaristo de Moraes na cidade do Rio de Janeiro onde foram realizados 10.719 testes rápidos (HIV, Sífilis, HBV e HCV) e aplicadas 818 doses de penicilina para as pessoas com TR de Sífilis reagentes e a coleta de 304 amostras de escarro para tuberculose de sintomáticos respiratórios (mai/22)

- Realização, em parceria com a Fiocruz/RJ, do Projeto “Detecção da infecção pelo HIV/aids, sífilis e hepatites B e C em prisões femininas, com ênfase na prevenção da transmissão materno-infantil” (ago/21);
- Unidades participantes: PA,PE,DF,ES e RS



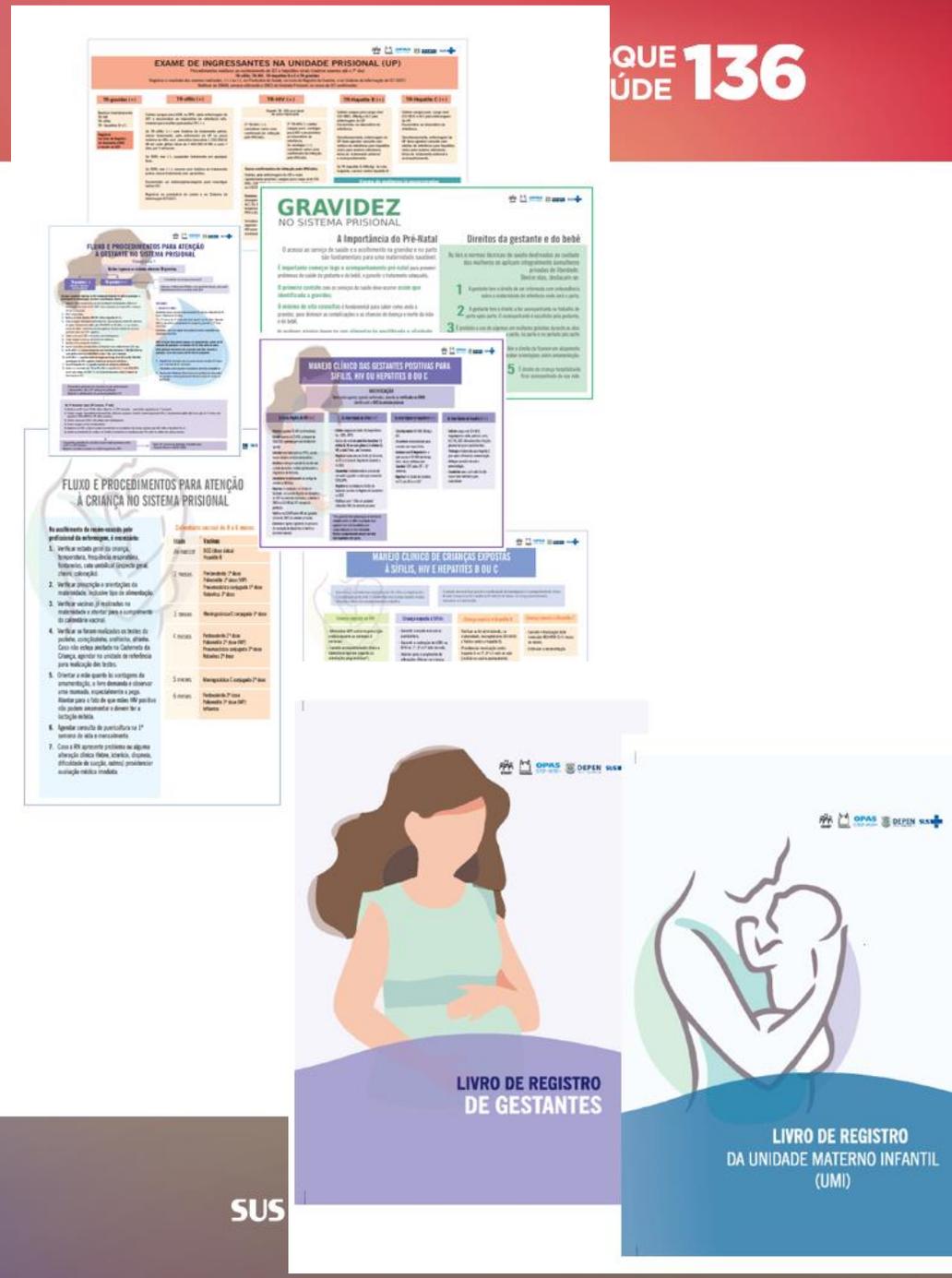
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Sistema de Informação em IST (SIST)

Atividade 4

Gerado e disponibilizado nos ambulatórios das prisões femininas e unidades materno-infantil:

- **Sistema de registro físico** (Livro de Registro de Gestante e Livro de Registro da UMI) e eletrônico.
- **Formulário** eletrônico no REDCap-Fiocruz para entrada de dados para ingressantes e mulheres já encarceradas:
 - Cadastro
 - Diagnóstico das IST e gravidez
 - Complementação do diagnóstico e tratamento de IST
 - Atenção pré-natal
 - Atenção ao recém-nascido
- Desenvolvimento de **indicadores e metas** (ingressantes, atenção pré-natal e cuidados com RN):



EXAME DE INGRESSANTES NA UNIDADE PRISIONAL (UPI)

GRAVIDEZ NO SISTEMA PRISIONAL

FLUXO E PROCEDIMENTOS PARA ATENÇÃO À CRIANÇA NO SISTEMA PRISIONAL

MANEJO CLÍNICO DAS GESTANTES POSITIVAS PARA SÍFILIS, HIV E HEPATITES B OU C

MANEJO CLÍNICO DE CRIANÇAS EXPOSTAS A SÍFILIS, HIV E HEPATITES B OU C

LIVRO DE REGISTRO DE GESTANTES

LIVRO DE REGISTRO DA UNIDADE MATERNO INFANTIL (UMI)

- Edição das Recomendações para o Manejo da Tuberculose e HIV/aids no Sistema Prisional durante a pandemia da Covid-19 (mai/20);



- Inquérito nas Unidades Prisionais do país para avaliação da situação da prevenção, do diagnóstico e do tratamento do HIV, da sífilis, das hepatites B e C, da tuberculose e da hanseníase (jun/22);
 - Em elaboração-Nota Informativa: Dispõe sobre as orientações para o diagnóstico e tratamento de casos de sífilis no sistema prisional feminino

Grupo prioritário 1

- Pessoas vivendo com HIV/aids
- Pessoas em uso de PrEP
- **Pessoas privadas de liberdade** ←
- Pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou IST
- Pessoas transexuais
- Gays e homens que fazem com homens
- Trabalhadores(as) do sexo
- Pessoas que usam álcool e outras drogas
- Pessoas em terapia renal substitutiva

Fonte: DIAHV/SVS/MS.2018.

Grupo prioritário 2

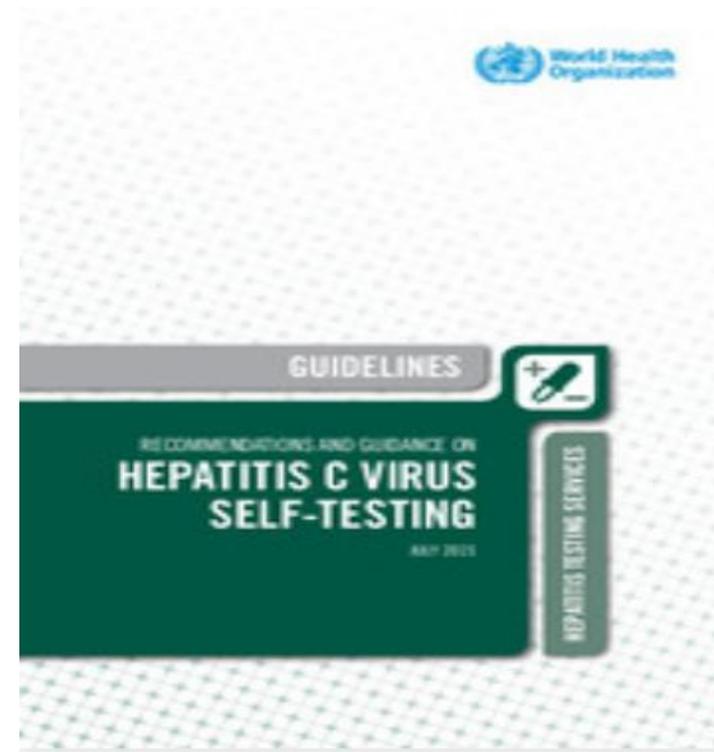
- Pessoas com idade igual ou superior a 40 anos
- Pessoas com diabetes
- Pessoas com antecedentes psiquiátricos; de doença renal ou imunodepressão; de transfusão de sangue, de hemoderivados ou de órgãos antes de 1992; de exposição a material biológico contaminado; de uso de álcool ou outras drogas
- Pessoas com tatuagem ou piercing realizado em ambiente não regulamentado
- Pessoas com patologia hepática sem diagnóstico, elevação de ALT e/ou AST
- Pessoas comunicantes de indivíduos com HCV
- Pessoas que tiveram parceiros(as) sexual de pessoas portadoras de hepatite C
- Pessoas nascidas de mães que vivem com o HCV

Fonte: DIAHV/SVS/MS.2018.

Projeto demonstrativo com teste rápido por fluido oral para HCV

■ Projeto Procura-C

- SP
- PA
- RS
- DF
- RJ

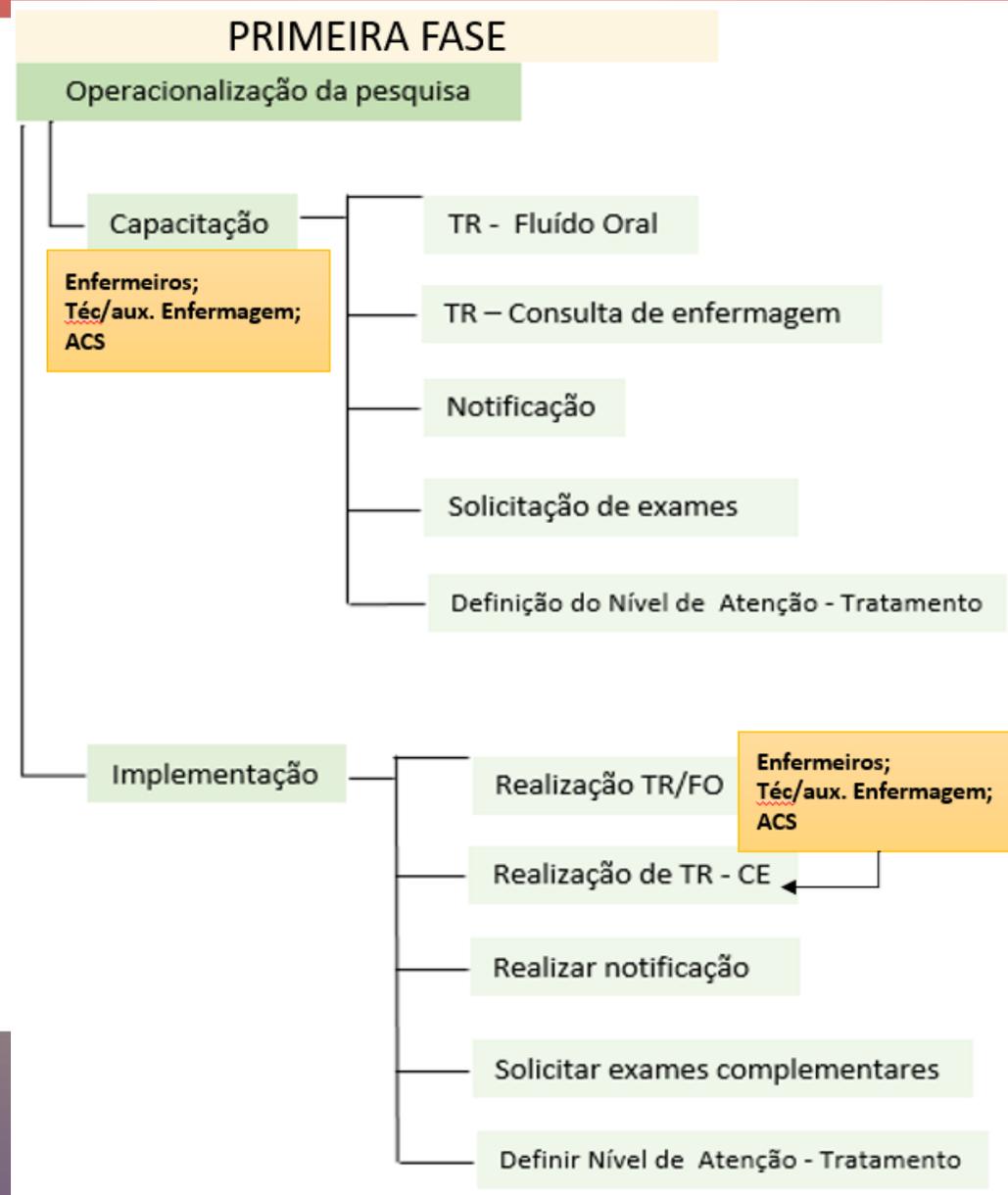


RS RECEBEU 4000 TR POR FLUIDO ORAL

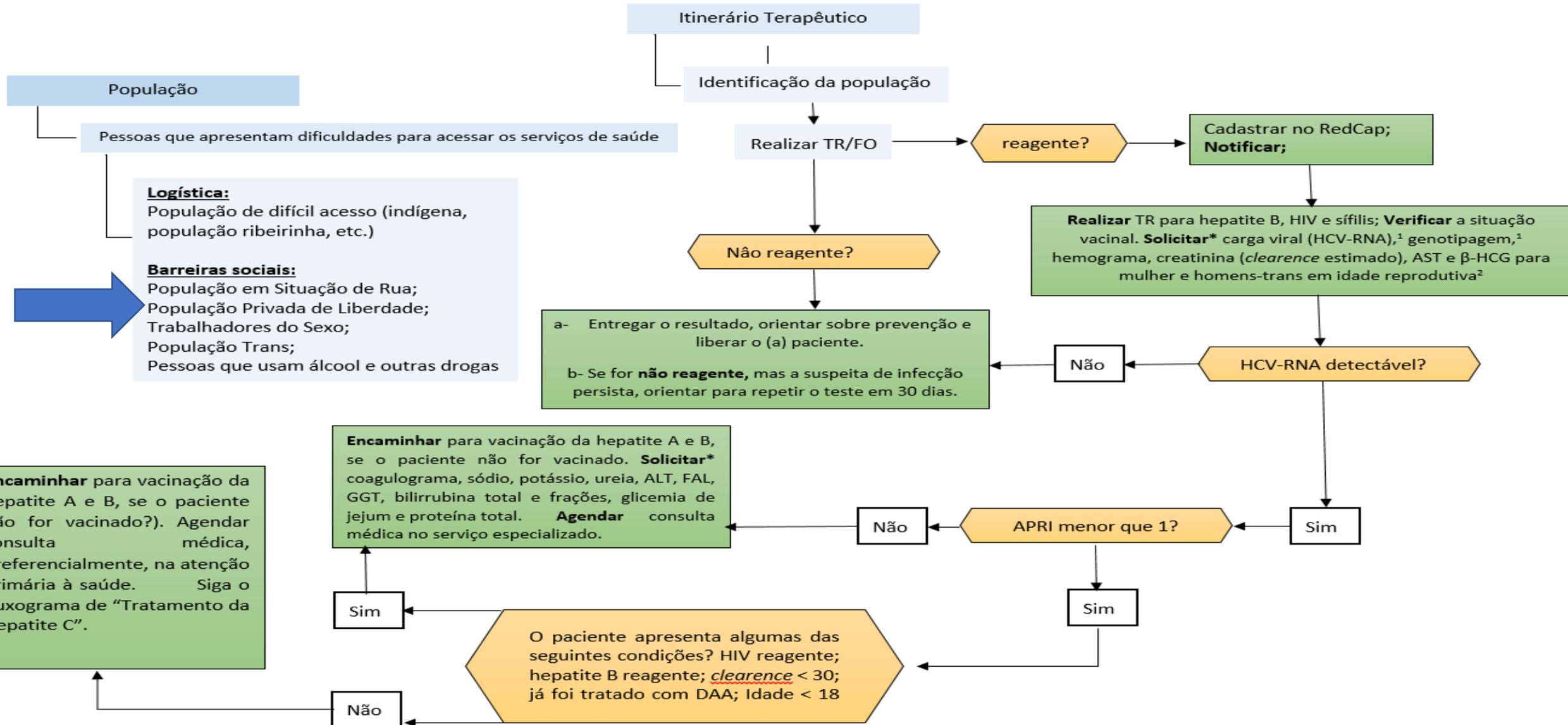
Articulação e pactuação entre o Ministério da Saúde, os Estados/municípios e Instituições de Ensino Superior

Atribuições:

- **Ministério da Saúde:** disponibilizará os insumos (TR/FO, carga viral e tratamento)
- **Estado e Município:** Operacionalização da proposta, definindo o local que receberá os TR/FO e os encaminhamentos dos pacientes diagnosticados.



Teste Rápido por meio de fluido oral como estratégia para ampliação do acesso ao diagnóstico das pessoas com hepatite C



Convocatória- Organizações da Soc Civil 2021

- 10 propostas selecionadas;
- Investimento de aproximadamente 1 milhão de reais;

INSTITUIÇÃO	UF	MUNICÍPIO
Associação Águia Morena de Redução de Danos	MS	Campo Grande
Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Estado de Roraima - ATTERR	RR	Boa Vista
Associação Caririense de Luta contra Aids	CE	Juazeiro do Norte
Centro de Apoio ao Cidadão - CAC	ES	Serra
Centro de Convivência É de Lei	SP	São Paulo
Grupo Vale a Vida	RS	Pelotas
Instituto Vida e Esperança - IVES	RN	Natal
OSCIP Terra das Andorinhas	SP	Campinas
Via Pró-Doações e Transplantes / Viavida	RS	Porto Alegre
Primeiro Grupo de Apoio aos Portadores de Hepatite - C - da Baixada Santista - Grupo Esperança	SP	Santos

HCV - Populações

Dados até mai/2022

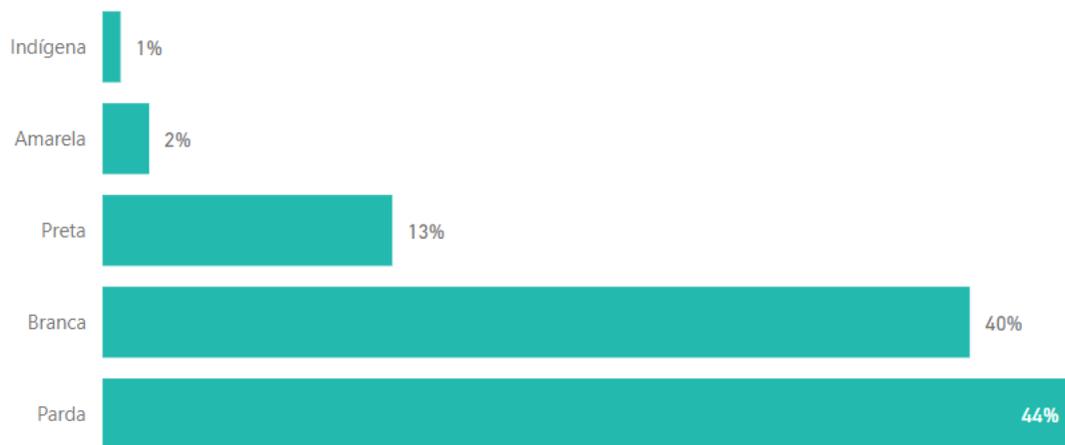
- ✓ Resultado NÃO reagente
- ✓ Resultado reagente

9.457 testes de Hepatite C

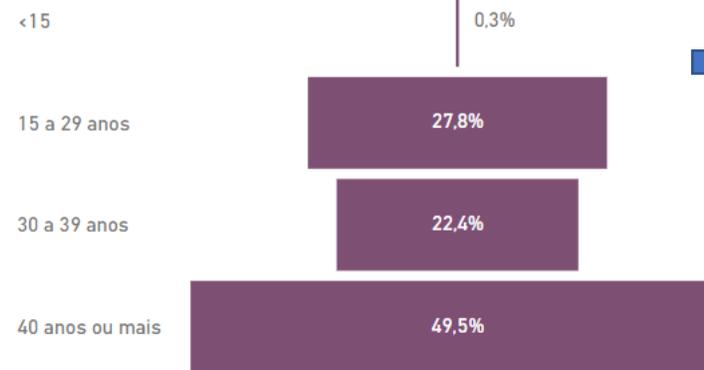
Filtro por OSC

- Todas OSC
- Associação Águia Morena de Redução de Danos
- Associação Cariense de Luta contra Aids
- Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Estado de Roraima - ATERR
- Centro de Apoio ao Cidadão - CAC
- Centro de Convivência é de Lei
- Grupo Vale a Vida
- Instituto Vida e Esperança - IVES
- OSCIP Terra das Andorinhas
- Primeiro Grupo de Apoio aos Portadores de Hepatite C da Baixada Santista - Grupo Esperança
- Via Pró-Doações e Transplantes - VIAVIDA

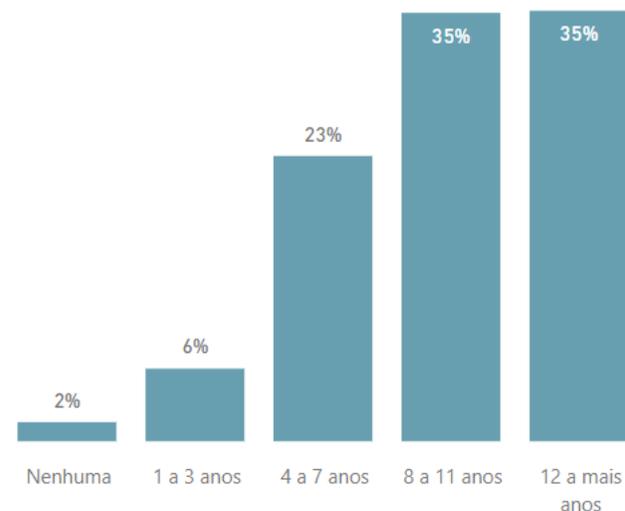
Distribuição de testes por raça/cor



Distribuição de testes por faixa etária



Distribuição de testes por escolaridade (em anos de estudo)



Distribuição por populações prioritárias

- 1,8% Gays/HSB
- 5,7% Histórico de IST
- 6,5% Em situação de rua
- 19,7% Privadas de liberdade
- 24,8% Compartilharam objetos perfurocortantes
- 3,5% Transfusão de sangue ou hemoderivados
- 3,4% Contato íntimo c/ pessoa c/ histórico HCV
- 62,9% Usam álcool ou outras drogas
- 18,0% Procedimentos em locais não seguros
- 1,1% Pessoas trans
- 1,2% PVHIV
- 6,3% Trabalhadores(as) do sexo
- 0,4% Transplantados em qualquer época
- 0,1% Gestante
- 38,7% Tem piercing ou tatuagem